

# A ÚNICA SAÍDA É A LUTA!

Somente se organizando a partir da base, isto é, nós bancários por nós mesmos, sem depender da atual diretoria do sindicato pelega e vendida, para discutir nossos próprios problemas e pensar em formas de defender e conquistar direitos, é que conseguiremos fazer frente as reestruturações, demissões e demais ataques que estão por vir.

Não tenham ilusões! Neste ano de aprofundamento da crise, o governo (seja o PT, ou qualquer outro) e os banqueiros, com ajuda do sindicato, provavelmente tentarão passar um reajuste dos nossos salários que seja inferior a inflação, ou seja, redução de salário, novamente com a desculpa de que a crise prejudicou os negócios. Neste ano, igualmente, irão aprofundar a privatização dos bancos públicos e compactuar com as demissões nos bancos privados. Os bancários são uma categoria poderosa, garantindo um dos maiores lucros na economia brasileira aos patrões. Nossa capacidade de pressão é gigantesca! Organizados, já provamos no passado que podemos resistir a duros ataques e atropelar os pelegos do sindicato!

Estivemos por décadas sendo desorganizados por um sindicato mais interessado em manter o controle do seu aparato multi-milionário do que impulsionar a luta da categoria. Nós, bancários independentes - sem rabo preso com os patrões, seus partidos e o governo - devemos nos organizar para retomar nossas ferramentas de luta (como o sindicato e demais entidades que hoje estão tomados pelo governo do PT), resistir a esses ataques e avançar rumo a novas conquistas!

SE FICAR O BICHO COME SE CORRER O BICHO PEGA



...SE UNIR O BICHO FOGE !!



## HORÓSCOPO DE LUTA

Áries

Com a Lua em Escorpião você fica mais inspirada e supercriativa. Hoje você poderá criar um look superdiferente para encarar a dura realidade na agência. Solte a imaginação e não aceite imposições dos gestores sobre suas roupas, cabelo e barba. No amor, o inesperado estará no comando, é importante não aceitar as horas extras para garantir um tempinho a mais com o crush!

Touro

Com a Lua em Escorpião o momento pede mais racionalidade e pé no chão. Use mais a cabeça ao invés de se deixar levar pelas pressões por metas. Também é importante tomar cuidado para não magoar os colegas sendo puxa saco do gestor. No amor, procure relaxar um pouco mais, não leve tudo tão a sério. Nas amizades, o clima é de harmonia, aposte nelas!

Gêmeos

Com Saturno e Marte e Sagitário em harmonia você estará super determinado a não deixar o banco acabar com o seu dia. Com um jeito que vai contagiar as pessoas ao seu redor, dê um chega pra lá nos desmandos da chefia. Nas amizades, pegue um pouco mais leve, não jogue o jogo do gestor e pare de falar mal dos colegas. A união entre todos é mais importante que a competição, pense nisso!

Câncer

Confie no destino, canceriana. A Lua em Escorpião mostra que é hora de confiar na sua capacidade e não dar bola pra esse papo de "falta de empenho e vontade de produzir". Pense positivo! Para se dar bem com os colegas, comunique-se, deixe a timidez de lado. Aproveite o dia para tomar um café com os colegas na copa, respeitando seu direito de pausa de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados.

Leão

A Lua em Escorpião em harmonia te deixa com a sensibilidade à flor da pele. Não se renda aos antidepressivos e mostre ao assédio o lugar dele: longe daqui! Por isso, nada de ficar conversando sobre assuntos pesados, assistindo filmes de terror e pensando em metas no fim de semana. No amor, fique longe de garotos do tipo bad boy, prefira os bem humorados e animados e nada de dar moral pra piadinhas machistas! Curta a companhia da galera e liberte-se!

Virgem

Com a Lua em Escorpião e em seu signo você tem tudo para fazer o maior sucesso! Use a abuse de todo esse brilho e conte para seus colegas o quanto sua solidariedade faz diferença para enfrentar a pressão do trabalho. Suas amigas estão na mesma vibe e vocês poderão se divertir horrores no happy hour. Não se esqueça que os grupos de zap do banco são proibidos! Desligue o seu smartphone e se aproprie do seu tempo livre!

Libra

Com a Lua em Escorpião em harmonia e Júpiter em Virgem, o momento é bom para cuidar da sua saúde. Não deixe de fazer todas as refeições necessárias por causa do trabalho. Se houver abuso do gestor te proibindo de cuidar da saúde, denuncie sem medo. Na volta do trabalho relaxe, leia um bom livro e lembre que a vida é sua e não do banco! No amor, não perca tempo com quem não te ama. Vênus em Áries pede mais autoconfiança e ousadia!

Escorpião

Hoje é um bom dia para não desanimar com aquela reunião chata às 9 da manhã de novo chamada pelo gerente. Lembre-se que essas reuniões que mais parecem pastel de vento só servem para controlar o que você está fazendo. Não pira! A Lua em seu signo harmoniza com Netuno em Peixes, por isso, passe alguns momentos perto da água e mantenha seu squeeze abastecido. No amor, deixe as coisas fluírem, naturalidade é a chave para o momento!

Sagitário

Com Netuno em quadratura a Saturno e Marte, em família, evite mal entendidos falando claramente sobre a falta de plano de carreira no banco. A grana pode faltar e você não tem culpa pelo banco não te valorizar. Evite aquele climão e seja sincero. No amor, se estiver a fim, mostre interesse, mas não force a barra! Com os amigos, procure se soltar um pouco mais!

Capricornio

Nem sempre é fácil expressar seus sentimentos. Ainda mais com a Lua em Escorpião. Insatisfação não pode ser escondida. Não aceite a remoção do seu local de trabalho se isso está te incomodando! Não guarde isso para si, nem tente carregar o mundo nas costas, capricorniano! No amor, vale a pena tentar outras formas de expressão, como cartas, desenhos e a música para driblar a timidez!

Aquário

Com Netuno em desarmonia com Saturno não se deixe levar pelo imediatismo. A honestidade é qualidade natural do aquariano. Não deixe a venda casada te oprimir, recuse na hora aquela dica do gestor para bater as metas sem ética! No amor, cuidado com manipulações e atitudes forçadas. Ouça seu coração!

Peixes

Com a Lua em Escorpião você pode estar se sentindo sobrecarregado. É importante fazer as coisas com o coração e afastar a culpa. Evite esconder do cliente os seus direitos empurrando aquele pacote de serviços desnecessário! No amor, não tenha medo de se entregar, se jogue, pisciana! Mas não deixe seus amigos de lado, dá para namorar e sair com a turma ao mesmo tempo, né?

# RETOMADA

CONSTRUINDO O AVANTE, BANCÁRIOS!

N. 2/ ABRIL-MAIO 2016

## 10 MIL BANCÁRIOS A MENOS EM 2015! 2016 JÁ COMEÇA COM O FACÃO!

### MENOS GENTE, MAIS TRABALHO E GANHANDO MENOS!!!

O número total de demissões é muito maior, na verdade 39775 trabalhadores foram mandados embora, enquanto 29889 foram contratados. Esses números escondem uma grande jogada dos patrões contra os trabalhadores. Não só no setor bancário mas o conjunto da nossa classe é constantemente vítima do processo de rotatividade: é demitido o funcionário com mais anos de casa, que possui um salário maior e contrata-se um trabalhador mais jovem com salário muito inferior. Para se ter o exemplo de 2015 no setor bancário: a média salarial dos demitidos foi de R\$ 6308,19, enquanto os contratados tiveram média salarial de R\$ 3550,19. A culpa disso, é claro, não é do companheiro mais jovem que assume o posto de trabalho no lugar do trabalhador mais antigo. O trabalhador não tem escolha, aceita o que é ofere-

### 2016 JÁ COMEÇA COM MUITAS DEMISSÕES E ATAQUES!

No começo de 2016 já vemos na base de São Paulo que não vai ser diferente: em todos grandes bancos, o facão está solto e as demissões e reestruturações de departamentos já são rotineiras. São áreas inteiras fechadas ou terceirizadas, como o suporte do ITM que foi terceirizado e a escala de plantões em todo Itaú que ficou uma bagunça e está prejudicando e muito a vida dos trabalhadores.

A crise se acirra e os banqueiros não medem esforços para "enxugar" a máquina, e o resultado, como sabemos, é a angústia para o trabalhador que vai trabalhar sem saber se continua empregado ou se vai para o olho da rua em mais uma operação de limpeza para melhorar a "eficiência" e a lucratividade dos bancos.

Segundo o DIEESE, o setor bancário fecha o ano de 2015 com quase 97% de aumento no número de postos de trabalho fechados em comparação com 2014, totalizando 9886 em todo país. É fácil perceber em cada unidade e departamento que os banqueiros não desistiram enquanto não fizeram tudo possível para concentrar cada vez mais funções e tarefas nas mãos dos poucos trabalhadores que sobraram, demitindo cada vez mais, para garantir cada vez maiores lucros. Mesmo em um cenário de crise econômica que se intensifica, todos os grandes bancos privados apresentaram uma expressiva alta nos lucros, com os 3 maiores bancos privados (Itaú, Bradesco e Santander) apresentando um avanço de 15,06% nos lucros em 2015.

Apesar disso, não hesitaram em jogar no olho da rua, milhares de trabalhadores que efetivamente tornaram esses megalucros possíveis. Desses quase 10 mil postos de trabalho fechados pelo conjunto dos bancos, a região de São Paulo concentra a maior parte (2835).

Instituição financeira	Lucro Líquido 2014 (Bi)	Lucro Líquido 2015 (Bi)	Expansão do lucro
ITAÚ UNIBANCO	20,6	23,8	15,6%
BRADESCO	15,4	17,9	16,4%
SANTANDER	5,8	6,6	13,2%

**ASSÉDIO MORAL: O MEDO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

É cotidiano não só nos bancos mas em todas as empresas: o trabalhador é pressionado a trabalhar além da jornada legal, além do local de trabalho e além do seu limite físico e sobretudo mental. O motivo é a pressão, o medo da demissão, da perda do cargo, da drástica redução no seu nível de vida. A ferramenta para levar o trabalhador a esse ponto, todos conhecemos: é o chefe que grita, a piada ofensiva no corredor, a desmoralização e humilhação corriqueiras em público. Venha discutir conosco o papel do assédio moral na gestão das empresas. O jornal Retomada convidou Henrique Castro, psicólogo formado pela UNESP e Mestre e Doutorando em Psicologia da Educação pela PUC-SP, um especialista para conversar conosco a respeito desses e outros problemas no nosso dia a dia de trabalho.

Onde: Sintrajud – Rua Antonio de Godoy - 88  
Quando: 24 de maio de 2016 – terça-feira  
Horário: a partir das 18 horas

O jornal Retomada é uma iniciativa que articula trabalhadoras e trabalhadores bancários, de bancos privados e públicos, em torno da construção de um movimento bancário desatrelado dos patrões, seus partidos e governos. Fazem parte dessa iniciativa trabalhadores que constroem a frente AVANTE, BANCÁRIOS, independentes e vinculados ao coletivo Bancários de base e a Intersindical - Instrumento de luta e organização da classe trabalhadora.

# A ÚNICA SAÍDA É A LUTA! SEM RABO PRESO COM PATRÃO OU GOVERNO!!

O bancário deve estar se questionando: aonde estariam as entidades nesse momento? Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários de São Paulo infelizmente não empreenderam uma luta ampla e organizada contra as demissões. A estabilidade no emprego, ponto central das demandas dos trabalhadores de bancos privados, é sempre deixada de lado e nunca entra como prioridade de fato na campanha, apesar de sempre o sindicato afirmar que “esse ano vamos lutar para garantir o emprego!”.

Sabemos bem que a cada ano o que melhor faz o nosso sindicato é lutar para defender o governo e seus interesses. Até pouco tempo os banqueiros andavam de mãos dadas com o PT (vide Tra-

buco e Setubal que defendiam Dilma publicamente na Mídia); logo, a CUT e seus afiliados falavam manso com a patronal. Agora que o jogo virou e o conjunto dos patrões (inclusive os grandes banqueiros, excetuando o do Santander que está “em cima do muro”) está querendo se livrar dos petistas no governo (para colocar coisa igual ou pior, como bem sabemos) a principal preocupação do nosso sindicato é sair por aí para “defender a democracia” e chamar os bancários para defender o governo.

Essa hora temos que nos perguntar: e contra os ataques dos patrões, quem vai nos defender? A resposta, companheiros, é uma só: não podemos depender da atual diretoria do sindicato,

a única saída é a luta pela defesa do emprego e dos nossos direitos. Compreendemos que a postura correta do sindicato nesse momento seria convocar assembleias para se debater um plano de lutas frente as demissões e aos ataques aos direitos dos bancários. Infelizmente, como dissemos, eles estão mais preocupados em defender esse governo que andava de braços dados com os banqueiros e o conjunto dos patrões... agora mais do que nunca é necessário que façamos nós por nossas mãos! Mandé denúncias e informações sobre a situação no seu local de trabalho através de [retomadabancaria@gmail.com](mailto:retomadabancaria@gmail.com) para podermos juntos fazer frente a todos esses ataques. Organizados somos mais fortes!!

## COM OU SEM DILMA, OS ATAQUES VÊM AÍ! SÓ A LUTA MUDA A VIDA!

Vivemos hoje em um país rachado pela disputa político-partidária, onde as principais forças da elite que controlam a política institucional estão em lados opostos. A briga judiciária entre essas elites, a pretexto do combate à corrupção, tem como objetivo a conquista do poder no Estado, e o processo de impeachment de Dilma é mais um capítulo nessa história.

Sabemos que existem muitos interesses, inclusive externos, na crise política, que tem como pano de fundo uma crise econômica intensa. A crise é, portanto, política e econômica. Um (des)governo enfraquecido (PT), desorientado, acudado. Sucessor de um governo altamente comprometido em uma corrupção que sempre denunciou e ainda que tenha repassado pequena parte da riqueza gerada para a população pobre, optou em governar para os patrões; banqueiros, empreiteiros, industriais, grandes corporações, etc. De outro lado, temos a oposição de direita, liderada por partidos e políticos também ligados aos patrões (PMDB, PSDB, DEM e companhia), partes significativas do judiciário, cúpula da polícia federal e do STF. Ao lado destes, os grandes grupos da Mídia e a pseudo elite brasileira que historicamente nunca teve um projeto sem o comando do capital estrangeiro. Uma economia potencialmente muito rica, mas dependente e controlada, agroexportadora, produtora principalmente de primários, como os minérios. Uma espécie de “plantation” do século XXI.

O que faz com que nós, trabalhadores organizados, ainda que tenhamos a compreensão deste processo e que não concordemos em absoluto com o assim chamado “golpe”, por outro lado desaprovemos profundamente o governo de plantão. Fica evidente que tanto governo quanto a oposição

de direita estão a serviço dos patrões, e querem garantir o ajuste e o arrocho pra cima dos trabalhadores, para agradar aos grandes empresários, daqui e do exterior.

É importante termos claro que o atual governo, ou qualquer governo que assuma, vai aplicar a velha receita de reduzir direitos trabalhistas, privilegiar os empresários para que possam explorar sem empecilhos a força de trabalho, reduzir os gastos sociais e piorar ainda mais a vida da população. Prova disso é a “ponte para o futuro”, plano de governo de Temer, que mais parece uma “ponte para o inferno” se você for da classe trabalhadora, e é a ponte para o país das maravilhas da patronal! O governo petista não fica muito atrás, além do seu já reconhecido amor pelos banqueiros e empreiteiros, já mostrou a que veio, sinalizando a reforma da previdência e os sucessivos cortes em áreas essenciais para a população trabalhadora como saúde e educação. Hoje, ao contrário de pouco tempo atrás, os banqueiros e demais patrões não saem em defesa do governo, mas nos discursos e pronunciamentos de Lula e Dilma fica claro que o PT está disposto a fazer qualquer coisa que agrade os grandes empresários para se manter no poder.



## O PAPEL DE NOSSOS INSTRUMENTOS DE LUTA

Nesse contexto é importante pensar-mos qual o papel dos trabalhadores organizados, e o que podemos fazer para resistir a esses ataques que, de um lado ou de outro, a certeza é de que virão! Nosso mais importante instrumento de luta, o Sindicato dos Bancários, desde que foi retomado dos interven-tores da ditadura militar, é uma das principais entidades que constróem o projeto político do que veio a ser o PT. E assim, com os ataques que o partido vem sofrendo, também não ficou isento de ser citado em numerosos casos de corrupção. Um desses casos diz respeito à operação Lava-Jato. A Editora Atitude, controlada pelo Sindicato dos Bancários e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, está sendo investigada por suspeita de recebimento de propina por empreiteiras, com um suposto envolvimento direto da atual presidenta do sindicato Juvandia Moreira e o ex-presidente, preso por corrupção,

João Vaccari Neto. Em um momento de polarização política, está claro que a direção do Sindicato dos Bancários mobiliza seu aparato em defesa do governo do PT, quando devia estar à serviço dos bancários e trabalhadores em geral.

Nos atos pró-governo é possível ver os balões vermelhos do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Regiãõ, nos fazendo imaginar que o nosso rico sindicato também pague parte do aluguel dos carros de som, panfletos e outros custos envolvidos na preparação dessas megas manifestações. Enquanto isso, nas agências, unidades e departamentos, os trabalhadores bancários amargam reestruturações e demissões em massa, com o aumento de pressão e trabalho em cima dos que ficam. Nas unidades, o sindicato só tem sido presente para convocar os bancários a defender o governo...

Nessa conjuntura de crise econômica e política, qual lado representa os interesses dos bancários?

Os setores que clamam pela derrubada do governo não representam o interesse do bancário, pois são setores capitaneados pelas organizações patronais como, por exemplo, a FIESP, que defende o arrocho salarial e o corte de direitos trabalhistas (como o fim da CLT e a lei das terceirizações). Por outro lado, tão pouco o governo do PT defende os interesses dos trabalhadores bancários, uma vez que está mais preocupado em manter seu projeto de poder. A perspectiva de corte de direitos e arrocho salarial se mantém, caso o fragilizado governo do PT não for derrubado. A única saída disponível para os trabalhadores é a auto-organização independente das diretorias pelegas nos sindicatos, dos governos e patrões!

## DENÚNCIAS

O Bradesco, que como vimos está lucrando muito, mesmo com a crise, com base nas altas taxas de juros garantidas pelo governo, está demitindo em massa e sem perdoar ninguém. Está demitindo aposentados, trabalhadores às portas da aposentadoria, pessoas com estabilidade e qualquer um na ativa. Existem casos de departamentos que de forma brutal convocam o bancário para a sala da diretoria para uma “conversa” cujo resultado é o trabalhador sair chorando, causando indignação, medo e revolta nos colegas que ficam. Essa situação é um prato cheio para o chicote comer, e o banco como mosquito da dengue, “continuar chupando nosso sangue”. Quem questionar a quantidade de produtos que precisam ser vendidos, o volume de serviços diários e as condições de trabalho (como mobiliário inadequado) poderá ser o próximo. A grande justificativa do momento tem sido a falta de empenho e o pouco desejo de produzir mais. Como um objeto usado pelo banco, o trabalhador é jogado fora do seu local de trabalho. Como diz o ditado “por fora bela viola, por dentro pão bolorento”.

Enquanto isso no ITM-ITAÚ, agora a meta de vendas veio com limitador de venda de cartões: só está valendo empréstimos e LIS, dificultando ainda mais para os bancários conseguirem dar conta das metas absurdas. É o torniquete apertando em cima do trabalhador, para espremer o máximo possível e depois jogar fora. Não bastasse essa pressão insana por metas, não estão pagando o AGIR para o pessoal do Uniclass, enquanto o pessoal do varejo tem no salário incorporado. É necessário que todos tenham acesso a direitos iguais,

nivelando por cima e não por baixo! Além disso tudo a terceirização está rolando solta, e várias pessoas das áreas terceirizadas correm o risco claro de, caso não possam aceitar os horários disponíveis nas outras centrais, ir para áreas que nada tem a ver com o seu trabalho original, isso quer dizer que colegas que nunca tiveram que vender e cujas metas (que também pressionavam eles mesmo sem vendas) estavam ligadas a trabalhos operacionais como o SOS internet, terão que ir para áreas como o 30hs e o Uniclass. É muito desca-so com o trabalhador! Além disso tudo as demissões, que como vimos assolam todas as áreas do banco, no ITM também estão a todo vapor, até quando vamos aceitar isso tudo? Até quando o sindicato só vai querer saber de defender o governo, pouco se importando se vivemos, morremos, somos demitidos ou espoliados pelo banco?

No Banco Votorantim, os bancários acabam de sofrer um duro ataque ao seu direito de organização sindical com a demissão da bancária e diretora do Sindicato dos Bancários de Bauru pelo Banco Votorantim. Priscila é uma dirigente sindical combativa de um banco privado, setor hoje dentre os bancários que carece profundamente da organização para a luta contra a patronal e que sofre com as desvantagens da falta de estabilidade. Priscila não é só diretora do SEEB Bauru, foi uma das principais dirigentes sindicais que esteve envolvida no processo que culminou no levante de assistentes e gerentes do Banco do Brasil, na última greve da categoria, paralisando quase 100% das agências do Banco do Brasil na cidade. O trabalho de base do SEEB Bauru virou exemplo nacional de combatividade. Repudiamos a ação do banco em demitir Priscila e exigimos sua reintegração já!